BB Notícias

Informativo para a Imprensa – Brasília (DF), 13 de fevereiro de 2020

Lucro Ajustado do BB no ano é de R$ 17,8 bilhões

Crescimento de 32,1% em relação a 2018 e RSPL de 17,3%

O Banco do Brasil S.A. (BBAS3) divulgou nesta quinta-feira o lucro líquido ajustado do quarto trimestre de 2019, de R$ 4,6 bilhões, resultado 20,3% superior ao 4T18.

O crescimento do RSPL Mercado de 15,4% para 17,7% na comparação com o 4T18 e de 13,9% para 17,3%, na visão acumulada em doze meses, reforçam o compromisso de aumento da rentabilidade.

Em 12 meses, o resultado foi de R$ 17,8 bilhões, valor 32,1% maior comparado com 2018. Na visão societária, sem os ajustes de eventos extraordinários, o resultado acumulado alcançou R$ 18,2 bilhões, alta de 41,2% e RSPL de 17,6%.

Crédito

A carteira de crédito classificada PF cresceu 8,9% em relação a dezembro/18 (+R$ 17,4 bilhões), fruto do desempenho positivo em crédito consignado (+R$ 10,2 bilhões) e em empréstimo pessoal (+R$ 3,3 bilhões).

O crescimento dos negócios de varejo, que englobam os segmentos de PF e MPME, atingiram 41,1% de participação no total da carteira, ante 36,7% em dezembro/18.

A carteira de crédito ampliada totalizou R$ 680,7, redução de 2,6% em 12 meses.

A carteira MPME alcançou R$ 64,5 bilhões, crescimento de 8,5% em 12 meses. Já a carteira de crédito classificada PJ atingiu R$ 197,5 bilhões, 10,9% menor se comparado a dezembro de 2018. A redução pode ser explicada principalmente pela dinâmica da carteira atacado, onde tem se observado uma migração para mercado de capitais. O BB tem atendido a este segmento por meio de seu banco de investimento, na distribuição de operações no mercado de capitais.

O crédito rural apresentou queda de 1,0% em relação a dezembro/18 (-R$ 1,7 bilhão), redução de R$ 5,6 bilhões na Comercialização Agropecuária, compensada pelo aumento na carteira de FCO Rural (+R$ 2,0 bilhões) e Investimento Agropecuário (+R$ 2,3 bilhões). A participação de mercado alcançou 64,4%, mesmo nível de dezembro de 2018.

Qualidade do Crédito

O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) alcançou 3,27% em dezembro/19, queda de 20 bps em relação ao trimestre anterior. Ao desconsiderar o efeito de caso específico o índice seria de 2,54%.

A despesa com PCLD – Risco de Crédito reduziu 4,6% em relação ao 3T19, alcançando R$ 4,8 bilhões no 4T19. Na visão acumulada, queda de 2,4%.

A despesa de PCLD Líquida, que considera a Recuperação de Crédito, reduziu 9,6% na comparação com o 3T19, impactada positivamente pelo aumento de 4,9% na Recuperação de Crédito (+R$ 83,7 milhões).

Índice de Eficiência

As despesas administrativas aumentaram 8,7% em relação ao 4T18 e 11,7 em relação ao 3T19 impactadas principalmente pela contribuição extraordinária à Cassi de R$ 514 milhões nas despesas de pessoal. Na visão acumulada, crescimento de 2,8%, abaixo da inflação.

O índice de eficiência em 12 meses atingiu 36,1% em Dez/19, melhora de 139 bps em relação ao Dez/18.

Receitas com Prestação de Serviços

As receitas com prestação de serviços cresceram 6,4% no comparativo 12 meses e 0,6% em relação ao trimestre anterior, resultado da estratégia centrada no relacionamento e na melhoria constante da experiência do cliente. Na comparação em 12 meses, destaque para seguros, previdência e capitalização com crescimento de 18,0% (+R$ 581,2 milhões) e conta corrente com aumento de 6,3% (+R$ 460,2 milhões).

Índice de Basileia

Em 2019, o índice de Basileia foi de 18,6% e o índice de capital nível I de 13,5%, sendo 10,02% de capital principal.

Estratégia Digital

O número de clientes nativos digitais, que começaram o relacionamento com o Banco, através de canais digitais, apresentou crescimento de 56,0% em doze meses. Destes clientes, 83,1% tem até 40 anos.

Este crescimento reforça o compromisso do Banco com a ampliação do volume de negócios, com novos clientes (principalmente o público jovem).

BB Notícias

Press Release – Brasília (DF), February 13, 2020

Adjusted Net Income was R$17.8 billion in 2019

Growth of 32.1% compared to 2018 and market ROE of 17.3%

Banco do Brasil S.A. (BBAS3) announced on Thursday (13) an R$4.6 billion adjusted net income for the fourth quarter of 2019, up 20.3% in the year-over-year comparison.

The market ROE increased from 15.4% to 17.7% in the YoY comparison and from 13.9% to 17.3%, in 12 months accumulated, reinforces the commitment to increase profitability.

In 2019 the adjusted net income was R$17.8 billion, up 32.1% over 2018. Not considering one-off items adjustments, the net income was R$18.2 billion, up 41.2% and ROE of 17.6%.

Loan Portfolio

Individuals classified loan portfolio increased 8.9% in relation to December 2018 (+R$17.4 billion), as a result of the positive performance in payroll loans (+R$10.2 billion) and in consumer finance (+R$3.3 billion).

The retail businesses growth, which encompasses the individuals and SME segments, totaled 41.1% share in the total portfolio, compared to 36.7% in December 2018.

Loan portfolio (expanded view) was R$680.7 billion, down 2.6% in 12 months.

The SME portfolio was R$64.5 billion, up 8.5% in 12 months. The companies classified portfolio was R$197.5 billion, down 10.9% over December 2018. The reduction is explained mainly by the dynamics of the wholesale portfolio, where there has been a migration to capital market. BB has served this segment through its investment bank, in the distribution of operations in the capital market.

Rural credit decreased 1.0% in relation to December 2018 (-R$1.7 billion), a reduction of R$5.6 billion in agricultural selling, offset by the increase in the FCO Rural (+R$2.0 billion) and agricultural investment (+R$2.3 billion). Market share was 64.4%, flat over December 2018.

Credit Quality

The NPL + 90d (ratio between transactions more than 90 days overdue and the classified loan portfolio balance) was 3.27% in December 2019, down 20 bps compared to the previous quarter. Excluding a specific case the NPL +90d would have been 2.54%.

ALLL expenses - Credit Risk decreased 4.6% in relation to 3Q19, totaling R$4.8 billion in 4Q19. In the accumulated view, down 2.4%.

The ALLL expenses, which considers credit recovery, decreased 9.6% over 3Q19, positively impacted by the 4.9% growth in credit recovery (+R$83.7 million).

Cost-to-Income Ratio

Administrative expenses increased 8.7% over 4Q18 and 11.7% over 3Q19, mainly impacted by the extraordinary payment to Cassi of R$514 million in personnel expenses. In 12 months accumulated, growth of 2.8%, below inflation.

The accumulated cost-to-income ratio (in the last twelve months) was 36.1%, an improvement of 139 bps in relation to December 18.

Fee Income

The Fee Income increased 6.4% in the 2019/2018 comparison and 0.6% over the previous quarter, as a result of the strategy centered on the relationship and the constant improvement of the customer experience. In the YoY comparison, the highlight was insurance, pension plans and premium bonds, up 18.0% (+R$581.2 million) and checking account, up 6.3% (+R$460.2 million).

BIS Ratio

In 2019, the BIS Ratio was 18.6% and the Tier I was 13.5%, with 10.02% as Common Equity Tier 1 (CET1).

Digital Strategy

The number of digital native clients, who started their relationship with the Bank, through our digital channels, grew by 56.0% in twelve months. Of these clients, 83.1% are up to 40 years old.

This increase reinforces the Bank's commitment to expand its business volume, with new clients (mainly the young audience).